

Em outubro, o comércio varejista goiano manteve-se estável, 0,6%

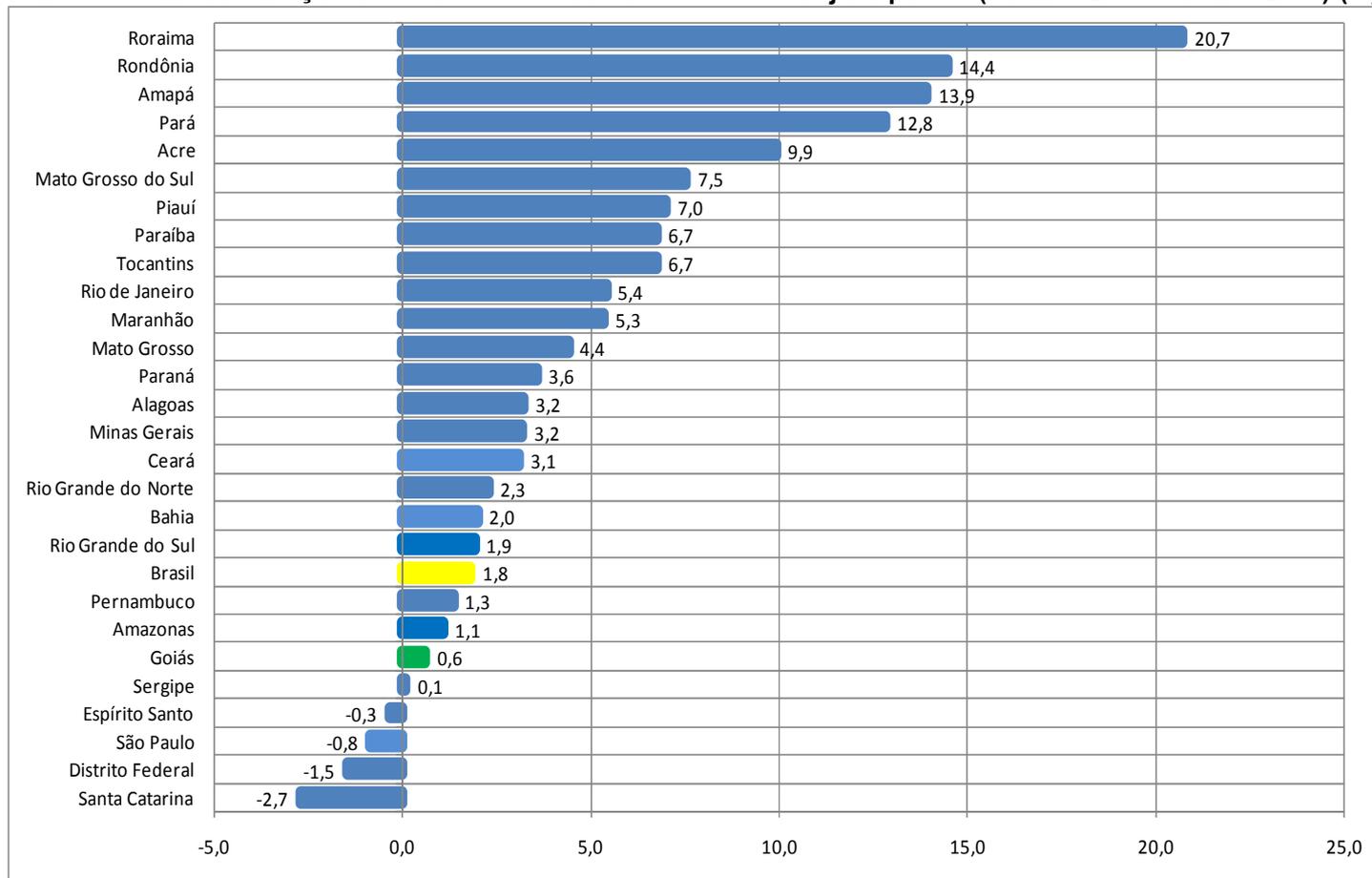
Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na comparação com ajuste sazonal, outubro14/setembro14, o comércio varejista nacional continuou a apresentar alta no volume de vendas e na receita nominal, com taxas de 1,0% e 1,3%, respectivamente. Para Goiás, o mês de outubro apresentou alta tanto no volume quanto na receita de 0,8%.

No âmbito regional, na série com ajuste sazonal, quatro unidades da Federação tiveram taxas negativas no volume de vendas. As maiores taxas positivas foram registradas nos Estados da região Norte e Nordeste, com destaques para os Estados do Pará (13,5%), Roraima (5,8%), Paraíba (4,5%), Tocantins (4,0%) e Amapá (3,8%).

Em outra perspectiva, as vendas do comércio varejista brasileiro, em outubro de 2014, apresentaram alta de 1,8% no volume de vendas e alta de 7,9% na receita nominal, em relação ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista goiano, na mesma comparação teve uma leve recuperação no volume de vendas crescendo 0,6%, com uma expansão na receita nominal de 4,6%.

Analisando a série sem ajuste do comércio varejista, 23 unidades da Federação apresentaram variações positivas no volume de vendas, destacando-se Roraima (20,7%), Rondônia (14,4%), Amapá (13,9%), Pará (12,8%) e Acre (9,9%), concentrando nestes Estados as maiores taxas de crescimentos que abrangem as regiões Norte e Nordeste, Gráfico 1.

Gráfico 1 - Taxa de variação do volume de vendas do comércio varejista por UF (outubro 2014/ outubro 2013)-(%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

No comércio varejista ampliado o Brasil, que contempla além do varejo o segmento de atacado na construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças apresentou recuo em outubro no volume de vendas, decorrente dos setores de veículos, motos, partes e peças (-11,2%), e material de construção (-0,2%). Já o comércio varejista ampliado em Goiás apresentou leve alta de 0,3% em volume e 4,7% na receita nominal; no ano a taxa acumulada em volume foi de -2,0% e da receita nominal de 3,0% (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	ago/14	set/14	Out/14	No Ano	12 Meses	ago/14	set/14	Out/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	-1,0	0,5	1,8	2,5	3,1	-4,3	-1,4	0,6	2,0	3,0
Combustíveis e lubrificantes	0,4	2,9	1,8	2,9	3,6	-0,5	7,3	11,6	0,1	0,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,5	-1,9	1,3	1,8	2,2	-9,0	-9,6	-5,5	-2,2	-1,6
Hipermercados e supermercados	-1,7	-2,1	1,2	1,7	2,1	-9,4	-9,8	-5,6	-2,4	-1,7
Tecidos, vestuário e calçados	-0,8	0,0	0,4	-0,9	0,3	2,8	-2,6	-1,5	4,9	6,8
Móveis e eletrodomésticos	-7,5	0,1	-1,8	1,0	1,5	-11,5	1,1	0,1	1,6	2,9
Móveis	-7,6	-1,0	-4,5	1,8	0,8	-14,7	0,9	-8,9	2,1	4,0
Eletrodomésticos	-7,5	0,6	-0,5	1,0	2,2	-10,4	1,2	3,2	1,0	1,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,2	10,4	9,8	9,5	9,9	17,4	17,3	14,1	21,0	22,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,9	-10,7	-13,5	-7,7	-5,8	0,8	-23,1	-17,3	-2,4	0,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,7	-3,4	0,1	-3,7	-1,5	-2,1	-8,5	-10,4	0,6	3,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,2	5,8	5,1	7,6	7,9	23,4	17,5	17,1	19,8	19,1
Comércio varejista ampliado geral	-6,7	-1,2	-2,6	-1,5	-0,5	-6,7	-1,6	0,3	-2,0	-0,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-17,4	-4,6	-11,2	-9,4	-7,4	-11,3	-3,3	-1,1	-7,1	-5,8
Material de construção	-5,7	-0,1	-0,2	0,2	1,0	0,4	4,2	4,1	-0,3	1,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

As vendas do comércio varejista goiano deram sinal de recuperação em outubro, após duas quedas consecutivas. O resultado foi puxado pelas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e de combustíveis e lubrificantes. Em termos nominais, o crescimento do varejo acelerou pelo terceiro mês consecutivo, com ritmo crescente, embora menos intenso do que o observado em 2013, refletindo a moderação do consumo das famílias ao longo deste ano, tanto é que o segmento de hipermercados e supermercados tem apresentado quedas no volume de vendas nos últimos cinco meses.

O segmento de veículos, motos, partes e peças apresentou contração no volume de vendas de 1,1% sobre igual mês do ano passado, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -7,1% e -5,8%, respectivamente. Este comportamento se atribui, em grande parte, pela redução das vendas no segmento que foi influenciada pelo menor ritmo na oferta de crédito e pela restrição no orçamento das famílias, conforme mencionado acima.

No Estado, o segmento de material de construção apresentou alta no volume de vendas de 4,1% e na receita nominal de 13,1%. No acumulado no ano em Goiás teve recuo de 0,3% no volume de vendas e nos últimos 12 meses apresentou alta de 1,1% e apresentou expansão na receita, nos citados períodos.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	ago/14	set/14	Out/14	No Ano	12 Meses	ago/14	set/14	Out/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	5,5	7,0	7,9	8,9	9,4	1,1	3,6	4,6	7,2	8,3
Combustíveis e lubrificantes	6,1	8,7	7,5	8,2	8,9	12,7	10,6	13,1	8,8	10,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,7	5,5	8,4	8,8	9,3	-4,2	-3,3	0,4	2,3	3,1
Hipermercados e supermercados	5,4	5,3	8,4	8,6	9,1	-4,6	-3,6	0,2	2,1	3,0
Tecidos, vestuário e calçados	3,7	4,5	4,4	3,8	5,2	7,6	1,5	2,3	10,2	12,6
Móveis e eletrodomésticos	-0,8	6,9	3,9	8,3	8,7	-8,3	5,4	1,7	6,7	7,8
Móveis	-0,4	6,8	2,1	9,7	8,8	-10,1	5,7	-4,7	7,8	10,0
Eletrodomésticos	-1,1	6,9	4,9	7,5	8,7	-7,6	5,4	4,2	6,3	7,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,4	15,5	15,1	14,6	15,1	23,7	24,5	21,1	26,0	27,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,9	-4,4	-7,5	-1,5	0,2	13,2	-12,9	-5,8	6,6	8,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-9,1	-4,8	-5,2	-5,3	-3,6	-2,0	-8,1	-10,8	1,4	4,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,9	11,5	10,5	13,7	14,0	30,8	25,1	22,7	26,5	25,6
Comércio varejista ampliado geral	-1,0	4,5	3,0	4,1	5,1	-1,1	3,3	4,7	3,0	4,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-14,7	-1,6	-8,2	-6,5	-4,5	-7,5	0,0	2,3	-3,5	-2,1
Material de construção	0,5	6,2	5,2	6,2	7,0	9,3	13,5	13,1	7,3	8,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

A Tabela 3 exibe a variação mensal com ajuste sazonal, ou seja, sem o efeito de datas comemorativas, feriados e outros eventos que histórica e culturalmente influenciam os resultados das vendas, sendo possível assim fazer a comparação com o mês anterior. Em Goiás, o volume e receita de vendas em outubro tiveram alta de 0,8%. Para o Brasil houve alta em receita de 1,3% e no volume de 1,0%, na mesma base de comparação.

Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Outubro / 2014	
	Brasil	Goiás
Volume de Vendas	1,0	0,8
Receita de Vendas	1,3	0,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Em outubro, os maiores destaques positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano ocorreram para os segmentos de: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (17,1%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,1%), Combustíveis e lubrificantes (11,6%).

A atividade de Outros artigos de uso pessoal teve o melhor desempenho nas vendas do comércio varejista, com volume de 17,1% na comparação com outubro de 2013 e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 19,8% e 19,1%, respectivamente. Desempenho atribuído, em boa parte, pelo dinamismo das lojas de departamentos, ótica, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc.

Em seguida vieram os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos com aumento no volume de vendas, com 14,1% na comparação com outubro de 2013, e taxas acumulativas de 21,0% no ano e nos últimos 12 meses, 22,6%. O desempenho positivo deste segmento pode ser atribuído ao comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que em 12 meses tiveram preços reajustados abaixo do índice geral, segundo o IPCA. Os dois segmentos também registraram as maiores variações de receita, motivados pela crescente demanda e também pelo caráter de uso essencial dos produtos.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes teve aumento nas vendas no mês de outubro de 11,6%, no ano houve leve alta de 0,1% e em 12 meses registrou alta de 0,7%. O reajuste de preços dos combustíveis abaixo do índice geral, IPCA, segurado pelo governo federal, tendo em vista a contenção da alta da inflação e por conta do mês eleitoral, contribuiu para estes resultados.

O resultado de outubro sinalizou que o comércio varejista goiano começou a ganhar ritmo, revertendo a queda de meses anteriores. O comércio varejista ampliado registrou expansão na receita e também no volume, especialmente de materiais de construção.

A diminuição nas vendas vem ocorrendo no comércio, principalmente nos hipermercados e supermercados, em decorrência da demanda moderada e arrefecimento do mercado de trabalho, no entanto, há expectativas de retomada de crescimento no setor, tendo em vista a aproximação das festas de final de ano.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro